



Projecto Reformar (Páginas 4 e 5) – Intervalo de almoço de uma bem-disposta equipa de voluntários

Assembleias gerais de 15 de Novembro

Decorreram, conforme previsto, as assembleias gerais Eleitoral e Ordinária do passado dia 15 de Novembro de 2012.

A informação prévia, relativa a estas duas importantes manifestações da nossa vida associativa, foi dada a conhecer a todos os sócios por correio individual, enviado com um mês de antecedência, com um prazo mais largo do que o habitual, pelo facto de haver que discutir e votar alterações estatutárias. As matérias a tratar também haviam sido notícia na edição de Agosto deste boletim.

Houve, portanto, ampla divulgação e estiveram à disposição de todos os associados meios diversos de livre discussão e expressão da sua vontade. Nestas circunstâncias, bem se pode dizer que se observou uma generalizada anuência em relação às propostas previamente apresentadas para debate e votação.

(continua na página n.º2)

Assembleias gerais

Páginas 1,2 e 3

Orgãos permanentes 2013/2014

Página 3

Solidariedade - Projecto Reformar

Páginas 4 e 5

30.º Aniversário Arge

Página 7

Delegação do Norte

Última página



Renovação e combate honesto

Pedro Paulo de Faria acabámos de eleger novos corpos gerentes, de actualizar os Estatutos e de aprovar o Plano de Actividades e o Orçamento para 2013. É legítimo concluir que nos preparámos para iniciar um novo ciclo da vida associativa.

Um prenúncio de alguma diferença na condução dos assuntos da Arge reside na mudança do presidente da Direcção. Embora o Plano de Actividades para 2013 dê continuidade ao que se fez nos dois anos anteriores, haverá uma maneira diversa de gerir as acções, a qual, levada a efeito pela promissora equipa eleita, se irá traduzir, com certeza, num enriquecimento institucional.

O que há para fazer não é fácil, porque o futuro dos reformados, como dos portugueses em geral, não se mostra promissor. Estamos a pagar dezenas de anos de governações e oposições bastante irresponsáveis, as quais, não o podemos esquecer, sufragámos de algum modo.

Assiste-nos o direito de protestar contra cortes nas nossas pensões, mas se os fundos que as sustentavam estão delapidados, sem grande possibilidade de regresso, o melhor que temos a fazer é pugnar pelo rápido equilíbrio do sistema, sua realista gestão e uma justa repartição dos sacrifícios. E este é um drama terrível, porque cada corporação entende estar inocente e não dever ser minimamente sacrificada.

Da parte da Arge, para além da solidariedade com os colegas em maiores dificuldades, há dois pontos de honra a ter em conta. Um consiste na defesa dos fundos de pensões da Galp Energia, de modo a que sua provisão, para garantia das previsíveis responsabilidades, não seja em momento algum afectada ou posta em causa. Outro reside na luta pela

manutenção dos seguros de saúde da Empresa que se aplicam aos reformados, uma vez que esses seguros entraram nas contas de cada um no momento da reforma. Isso passa, também, pela defesa da robustez económica, ética e social da Galp Energia, algo que alguns esquecem no imediatismo das suas reivindicações.

Em termos gerais, a nível nacional, julgamos não dever emparceirar em clamores e exigências irrealistas, mas lutar por políticas de criação de riqueza, por uma gestão honesta, equânime e devidamente fundamentada dos recursos disponíveis e previsíveis sem deixar de, por outro lado, combater todos aqueles que pretendam repetir erros anteriores, isto é, desbaratar bens, fixar benesses ou adquirir privilégios sem cuidar das repercussões futuras dessa ruinosas medidas, tanto do ponto de vista económico-financeiro como ético.

Uma sociedade como a nossa, que muito apostou no oportunismo, não se pode queixar, sem uma tremura, dos grandes oportunistas que gerou - e se passeiam à nossa frente - nem dos credores da dívida que levianamente contraiu. Tem necessariamente de assumir a sua responsabilidade e encetar uma reconstrução. É por aí, pensamos, que passa a esperança em dias melhores. Apostamos nesse combate honesto, o único que permite isolar oportunistas, corruptos e demagogos. ■

Assembleias gerais de 15 de Novembro (continuação da 1ª página)

Assembleia Geral Eleitoral

Foi a primeira vez que se realizaram eleições para os órgãos da Associação com mesas eleitorais distribuídas pelos principais locais de residência ou de trabalho dos associados. E, embora o número de eleitores tenha sido relativamente escasso – 110, correspondente a cerca de 6,4% do número total de sócios – ainda assim foi o mais expressivo da nossa história de 30 anos.

A lista A foi a escolhida por todos os eleitores, sem votos em branco ou nulos.

O acto eleitoral decorreu muito bem e, cerca de duas horas depois de fechadas as urnas, pôde ser

proclamada a lista vencedora, se bem que sob a reserva de qualquer impugnação susceptível de ser apresentada no prazo que ainda corria.

A actual experiência mostrou que, para se obter uma mais generalizada adesão dos associados, talvez seja de avançar para o voto por correspondência.

No que respeita às facilidades concedidas para a instalação das mesas eleitorais, cabe aqui expressar o nosso agradecimento às seguintes entidades: Junta de Freguesia de Leça da Palmeira, Clube Galp Energia - Sul, Associação dos Moradores e Proprietários do Bairro Petrolgal assim como Galp Energia (R. do Alecrim 57, Torre C e Refinaria de Sines).

Também há que reconhecer o importante trabalho das delegações para o sucesso do acto eleitoral. ■

Assembleia Geral Ordinária

A reunião iniciou-se à hora regulamentar. Antes da ordem de trabalhos, foi aprovado um louvor, por unanimidade e aclamação, a todos os membros dos órgãos da Associação que exerceram a sua actividade nos últimos dois anos.

As propostas da Direcção, relativas a alterações dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral, foram discutidas e aprovadas por unanimidade, salvo num ponto em que se verificou um voto contra.



Assembleia Geral Ordinária - Antes de se iniciarem os trabalhos

Depois das duas votações anteriores foi proclamada, e saudada com palmas, a lista vencedora das eleições.

Discutiram-se, ainda, o plano de actividades e o orçamento para 2013, apresentados pela lista vencedora, que foram aprovados por unanimidade. Estes documentos são, portanto, os que vigorarão em 2013.

Os novos textos dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral, com as alterações dadas anteriormente a conhecer a todos os associados, bem como o Plano de Actividades e o Orçamento para 2013, também anteriormente enviados a todos os sócios, podem ser consultados no Site da Associação: www.arge.pt.

Lista eleita para 2013 e 2014

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: **Armindo Luís Teixeira**
1º Secretário: **Óscar Barros Malheiro**
2º Secretário: **Aly Said Aly**
Secretário Suplente: **Elisa de Oliveira Barros Thedim**

Direcção

Presidente: **Humberto Duarte Restolho**
Vice-Presidente: **José António de Figueiredo Costa**
Tesoureiro: **António Alexandrino Martins**
Secretário: **Marina Maria dos Santos Carvalho Leitão**
Vogal: **Joaquim da Silva Moreira**
Vogal Suplente: **Maria Fernanda Gameiro Neves**
Vogal Suplente: **José Palmeira Clemente**

Conselho Fiscal

Presidente: **José Manuel dos Reis Alves Catarino**
Secretário Relator: **Adelino Vieira Peixoto**
Vogal: **Carlos Alberto Barradas Pereira**
Vogal suplente: **Artur Augusto Pucarinho**

A tomada de posse dos membros desta lista está prevista para 2 de Janeiro de 2013. ■

Ficha Técnica

Boletim da Arge, N.º 6
Novembro de 2012

Director: Pedro Paulo de Faria

Colaboraram neste número:

Marina Leitão, Humberto Restolho, Figueiredo Costa, Peixoto da Costa, Alexandrino Martins e Delegação do Norte.

Tiragem: 2000 exemplares

Periodicidade: Trimestral

Propriedade e edição:

Associação dos Reformados da Galp Energia (NIPC 509485642) – Azinhaga da Cidade, Bl. A4, 8.º C 1750-063 Lisboa

Composição e Impressão: Printipo – Indústrias Gráficas, Lda. – Estrada de Paço d'Arcos n.º 77, Pavilhão 20, 2735-308 Cacém

Distribuição gratuita

solidariedade

O Projecto Reformar foi um êxito



José de Figueiredo Costa

Com a conclusão do Projecto Reformar levado a cabo pela Arge no Bairro da Petrogal na Bobadela, com o apoio da Galp Energia através da Galp Voluntária, cumpriu-se um dos desígnios mais marcantes do voluntariado - criar um mundo mais justo e mais solidário.

Desde o início que se associaram a nós, a Associação de Moradores e Proprietários do Bairro da Petrogal e a Junta de Freguesia da Bobadela. Ambas as instituições contribuíram decisivamente para o êxito desta iniciativa, quer no apoio logístico de cada ação, quer no acompanhamento das famílias durante todo o projeto.

As quinze habitações intervencionadas, foram seleccionadas pelo seu estado de degradação interior, quer a nível das paredes, quer mesmo das madeiras – portas e rodapés. Todas foram pintadas a gosto das moradoras, num ambiente de grande simpatia e disponibilidade. Em todas elas se procedeu à substituição dos velhos quadros eléctricos, ainda de fusíveis de porcelana, e da respectiva ligação à terra. Em duas habitações foi colocada pela primeira vez uma campainha na porta (num dos casos, o pedido ao marido

tinha sido feito há trinta anos, sem sucesso...) constituindo tal facto uma enorme e efusiva celebração com a vizinhança, por entre risos e lágrimas. Pequenos arranjos nalgumas cozinhas, foi outro dos pontos altos de felicidade destas donas de casa de idade avançada.

Não posso deixar de testemunhar um facto, talvez aquele que mais me sensibilizou no decurso de todo o projeto. No sorriso infantil dos seus noventa e um anos, pegando-me na mão, segredou-me um pedido que, a ser concretizado, a tornava a mulher mais feliz do Bairro. Já perdeu a conta aos anos que enviuvou. Nunca o marido lhe fez a vontade de colocar na banheira um chuveiro de parede, para ela assim poder esfregar a cabeça com as duas mãos. Com aquele riso matreiro de menina rabinha, disse-me em surdina como sempre tomou banho – uma mão a pegar na bicha do chuveiro, enquanto a outra esfrega o cabelo. Veja lá que ando há mais de quarenta anos a fazer isto! Não hei de eu estar mal das costas!

Difícilmente se esquece o momento da inauguração de tão peculiar pedido. Enquanto os soluços lhe abafavam as palavras, as mãos em prece ficaram húmidas pelas lágrimas que caíam sem parar. Talvez tenha sido a maior demonstração de felicidade que alguma vez presenciei. Tecer quaisquer palavras naquele momento, é algo que não faz qualquer sentido. A inércia toma conta de todos os nossos sentidos e a comoção esparge a emoção.



Restaurar forças e conversar um pouco



A grande satisfação de um trabalho solidário

Todavia nada se conseguia com esta grandeza e gratidão solidária, sem a alegria e generosidade dos mais de cem voluntários das áreas de negócio envolvidas. Formaram uma só equipa, forte, coesa e empenhada, constituindo o cerne de toda a ação, elevando o nome da Galp Energia para o patamar da entreaajuda, como força coesa de um autêntico espírito solidário e empreendedor.

Uma palavra de agradecimento ao senhor Presidente da Junta de Freguesia da Bobadela, não só pela disponibilidade de meios que colocou no terreno, como pela simpatia com que sempre nos acolheu “na sua casa”.



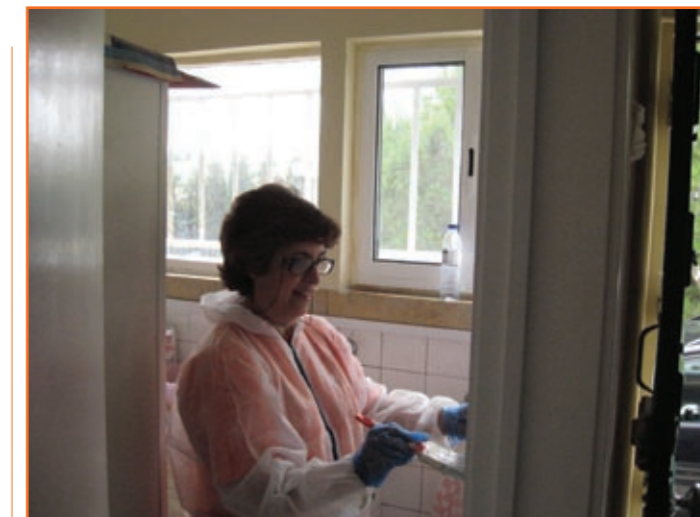
Voluntários em acção

Uma palavra de agradecimento a toda a Direção da Associação de Moradores e Proprietários do Bairro da Petrogal, com especial relevo ao seu presidente António Morais, ao Tesoureiro José Tinoco e ao Vogal Manuel Pinto.

Por último e em nome da ARGE, um particular e

reconhecido agradecimento à Galp Energia, por ter possibilitado a realização desta obra humanitária de voluntariado através da Galp Voluntária, pelo impacto que teve e terá doravante, não apenas na população residente do Bairro, como também em toda a freguesia e região envolvente.

A missão foi cumprida com êxito.
Para todos, um bem-haja solidário. ■



Concentração e muita alegria

Festa de encerramento do Projecto Reformar

No momento da redacção desta notícia, ainda não se tinha realizado a festa de encerramento do Projecto Reformar, marcada para a tarde de 27 de Novembro, no Bairro Petrogal, Bobadela-Loures.

Mas, na altura em que lê estas linhas, já terá ocorrido essa cerimónia, projectada no sentido de reunir um significativo número das pessoas envolvidas na realização daquela excelente acção, sejam elas do Bairro, da Galp Voluntária, da Junta de Freguesia da Bobadela, da Associação de Moradores ou da Arge.

Do programa constavam breves alocações de responsáveis das entidades atrás referidas, a entrega de Diplomas aos 35 alunos do Primeiro Curso de Informática para Reformados, a inauguração de um fontanário — recuperado com as sobras do Projecto e outros materiais oferecidos pela Junta de Freguesia — e, finalmente, um magusto à moda da Beira-Baixa.

Uma cerimónia sem luxos, mas carregada de calor humano e grande simbolismo. ■

novos associados

Sejam bem-vindos!

Saudamos com grande alegria os novos associados. A todos recomendamos a visita ao site www.arge.pt, tendo em vista uma completa informação sobre a nossa Associação e as actividades em curso.

www.arge.pt

Neste lugar da internet poderão ver quem somos, consultar os Estatutos, os Regulamentos e o Plano de Actividades, aceder a registos oficiais sobre a Associação, ler as notícias mais recentes, consultar números anteriores deste boletim, obter contactos, reflectir sobre a solidariedade, copiar a ficha de inscrição, ler poesia, etc. Poderão, ainda, participar, enviando comentários e produções artísticas.

Eis os associados que se inscreveram no último trimestre:

N.º Sócio / N.º Mecnográfico / Nome

1786	86916	Maria Lucrecia Gomes Bento
1787	765074	Carlos Alberto Oliveira Santos
1788	114790	José Pedro Salgueiro Sousa Monteiro
1789	61999	Avelina Cordo Lorenzo Azevedo Mendes
1790	83887	David Santos Diniz
1791	59021	Manuel Macedo Teixeira
1792	74683	José Manuel Santos da Silva
1793	83135	Jorge Manuel Ribeiro Barbosa
1794	95559	Joaquim Ventura Jorge
1795	81426	Rogério Lino Pinto Ferreira de Almeida
1796	57177	Ana Maria Carvalho Oliveira
1797	77542	Maria de Fátima Monteiro Pascoal Barreto
1798	55891	Ana Maria dos Reis Afonso
1799	61778	José Oliveira Araújo
1800	83895	Antero Pereira da Silva Lopes
1801	91499	Afonso Domingos Maia
1802	97306	Francisco Ribeiro Lopes
1803	107492	Maria Antónia Nunes Guerreiro
1804	114367	José Carlos Mendes Pereira. ■

Destine parte do seu IRS à Arge, sem encargos

Lembramos que poderá atribuir à nossa Associação, sem qualquer encargo para si, 0,5% do IRS que lhe é cobrado. Esse dinheiro, que iria para os cofres do Estado, pode ser-nos concedido.

A verba por nós recolhida será inteiramente destinada a acções de solidariedade. Ao fazer aquela escolha assumirá um papel na distribuição de parte dos seus impostos e, como associado da Arge, terá oportunidade de controlar a sua aplicação.

A possibilidade de consignar à nossa Associação 0,5% do imposto que lhe é cobrado ficou aberta quando passámos a ser uma IPSS. Para concretizar a atribuição, bastará, em princípio, inscrever o NIPC da Arge (509485642) no campo 901 do quadro 9 do Anexo H da sua declaração de IRS.

Voltaremos a este assunto na edição de Fevereiro de 2013, pouco tempo antes do período de apresentação das declarações relativas a 2012. ■

Associados que nos deixaram

Manifestando o nosso sincero pesar às famílias enlutadas, registamos os seguintes falecimentos:

Maria Lurdes Mendes Abreu Campos Lobo, 20-11-2011, Coimbra
José Hermínio de Sousa, 02-06-2012, S. Bartolomeu Regatos, Angra do Heroísmo
Mário Maria Louro, 02-06-2012, Moscavide
Rogério Manuel Sousa Agostinho, 24-06-2012, Faro
Manuel Gomes Simões, 01-07-2012, Montijo
Luís Aníbal Pargana Gama Pinto, 25-07-2012, Costa de Caparica
Joaquim Duarte Silva Gomes, 01-08-2012, Vila Nova de Santo André
João Santos, 07-08-2012, Lisboa
Eduardo Jorge Graumann Ribeiro D'Almeida, 05-09-2012, Alcabideche
Francisco António Silva Bernardo, 05-09-2012, Peniche. ■

30.º Aniversário da Arge Exposição na Torre A, em Lisboa 3 a 7 de Dezembro

As comemorações do 30.º aniversário da Arge encerrar-se-ão com uma exposição na Torre A da Galp Energia, de 3 a 7 de Dezembro.

Esta mostra, inicialmente marcada para Outubro, denominada "Exposição Colectiva de Artes e Ofícios", terá nove participantes, todos colegas, uns reformados e outros no activo: Teresa Formiga, Júlio Mira, João Godinho, João Carvalho, Victor Reis, Fernando Paiva, Manuel Pinto, Manuel Nunes e Figueiredo Costa.

O horário das visitas é das 14h00 às 18h00.

Conforme se diz no catálogo, a exposição pretende ser um abraço de amizade entre os colegas que já estão na fase do sabor da vida e aqueles que ainda estão no saber do desempenho.

Há uma grande variedade de obras para apreciar. Não dará por mal empregado o seu tempo se se deslocar à Torre A, em qualquer tarde do período de 3 a 7 de Dezembro. E, antes de efectuar a visita, até poderá almoçar na cantina/restaurante da Torre C e rever antigos colegas.

Associe-se a esta tranquila e gratificante festa de convívio através do sentido da vista. ■

Cartão Galp Frota Business Disponibilizado a Reformados da Galp Energia

O cartão de desconto, não de pagamento, Galp Frota Business, destinado a empresas com frotas de pequena e média dimensão, foi também disponibilizado, com vantagens exclusivas, aos colaboradores e reformados da Galp Energia, em Portugal continental.

Assim, poderá auferir de um desconto fixo de 7 centimos/litro em cada abastecimento até 60 litros, no máximo de dois abastecimentos por dia e 1500 litros por mês.

A adesão é feita por e-mail dirigido a: galpfrotabusiness@galpenergia.com com os seguintes dados obrigatórios:

- Nome
- Número mecanográfico
- Número de documento de identificação (BI/CC):
- Morada, incluindo Localidade e Código Postal
- Empresa do Grupo Galp Energia em que se reformou. ■



Torres C e A da Galp Energia, à direita, em primeiro e segundo plano respectivamente.

Delegação do Norte

Almoço de Natal – 14 de Dezembro

A Delegação do Norte levará a efeito um Almoço de Natal, no próximo dia 14 de Dezembro, na Cantina da Refinaria de Matosinhos.

O convívio tem o seguinte programa:

- 12h00 - Concentração na entrada da Cantina
- 12h30 - Almoço
- 14h30 - Exibição de um filme sobre a Refinaria de Matosinhos, no polivalente do ginásio.

A refeição, constituída por sopa, prato, pão, bebida, sobremesa e café, custará €7,45/pessoa.

Prato à escolha: Bacalhau recheado com presunto ou leitão à Bairrada.

As inscrições deverão ser comunicadas, até 10 de Dezembro, a qualquer dos membros da Delegação do Norte:

Aureliano Bessa - aurelianobessa@gmail.com - 918 320 234

Basílio Mota Ramos - basilio.ramos@gmail.com - 938 348 710

Catarina Lassen Vieira - catarina.lassen@iol.pt - 226 187 542

Alberto Tinoco 934 379 084

Eduardo Silva - eduardo.jflp@gmail.com - 934 003 476. ■

APRE! – Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados

Neste último mês tomou forma e começou a actuar um importante movimento de reformados designado APRE! – Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados.

Trata-se de uma entidade cujo aparecimento decorre da constatação, por todos nós, das evidentes ameaças de virem a ser decretados grandes e irreparáveis cortes nas pensões de reforma pagas pela Segurança Social.

Um movimento deste tipo não está livre de se tornar presa da luta política daqueles que, dentro ou fora do governo, contribuíram activamente para a ruína do

país. Não está livre, portanto, da falta de ética que tem contaminado de modo intenso e descarado os partidos políticos, dentro dos quais não se descortina o menor sinal de reconhecimento, por parte dos seus principais responsáveis, passados e presentes, das asneiras, habilidades ou crimes cometidos até aqui.

Assim, não pondo em causa a livre participação dos nossos colegas neste movimento, desejamos lembrar a necessidade de uma actuação com grande espírito crítico, desconfiada de soluções mágicas, de tiradas demagógicas e de tudo que não seja apoiado em contas bem feitas e por muitas pessoas.

A Arge, cujos associados fazem parte de um todo nacional, com algumas características próprias, não está fora e apoia qualquer movimento mais geral de defesa de aposentados, pensionistas e reformados, desde que não se constate poder haver prejuízo para a justiça social, no imediato e a prazo. ■

Boas-Festas

Os membros dos Órgãos Permanentes da ARGE desejam a todos os colegas, reformados ou no activo, a todas as pessoas ligadas à Galp Energia, bem como às respectivas famílias, um Natal Muito Feliz.

As dificuldades que atravessamos são motivo de redobrados desejos de felicidade, a qual pode também ocorrer quando as contrariedades são muitas. Os gestos de boa vontade e solidários, a que a quadra convida, são uma fonte de alegria, tanto para os beneficiários como para aqueles que os praticam. Valendo a pena lutar por estruturas que assegurem o bem-estar de todos, não está fora de causa a ajuda imediata a quem dela precisa. Hipócrito será aquele que nega agora um possível e fecundo auxílio só porque esse socorro deveria ser prestado por um sistema imaginário.

Estamos certos de que a vontade de resolver os problemas, o sentido solidário, o espírito de justiça e o gratificante acolhimento dos que nos rodeiam serão mais do que suficientes para uma comemoração alegre e em paz do Natal de 2012 assim como para uma boa entrada em 2013.

Boas-Festas para todos! ■